Royce, R. J. ed. *Multivariate analysis and psychological theory*. N. York, Academic Press, 1973. 567 p.

Esta obra representa a terceira conferência patrocinada pelo Centro de Estudos Avançados em Psicologia Teórica da Universidade de Alberta, do Canadá. Divide-se em duas partes, além de uma introdução geral escrita pelo próprio editor: questões metodológicas, pré-teóricas e metateóricas, de um lado, e capítulos que versam sobre teoria psicológica, compreensiva e multivariada. Cada capítulo contém a exposição do conferencista, acompanhada de comentários pelos outros participantes da conferência. Destacados, como capítulos mais expressivos, o de D. W. Fiske, "How shall we conceptualize the personality we seek to investigate"; o de P. E. Vernon, "Multivariate approaches to the study of cognitive styles"; o de S. Messick, "Multivariate models of cognition and personality. The need for both process and structure in psychological theory and measurement"; o de P. A. Geay, "Causal theories of personality and how to test them"; e o de T. Weckowicz, "A multidimensional theory of depression".

Os que contribuiram para esta obra acreditam que não há, por parte dos psicólogos, suficiente compreensão do potencial da teoria multivariada e pretendem preencher este vácuo atual. O objetivo dos autores está, pois, na teoria substantiva a partir da análise multivariada. A ênfase é predominantemente teórica, isto é, não há apresentação de dados coletados e sim discussão crítica das diversas contribuições.

Royce afirma que, no futuro, os historiadores ficarão perplexos diante da atitude de seus colegas psicólogos, ou seja, da não-compreensão por parte dos mesmos de que a psicologia é domínio multivariado, necessitando de método e pensamento multivariado. Dentre as técnicas multivariadas, a obra contém maior número de artigos a respeito das aplicações da análise fatorial, embora haja referências a métodos correlacionais (correlação parcial e múltipla, correlação canônica), análise da variância multivariada, funções discriminantes, análise da estrutura latente, análise de conglomerados e escalonamento multidimensional.

O editor salienta o nível de sofisticação relativamente baixo quanto à construção da teoria em psicologia, e observa que, no que diz respeito à teoria multivariada, tal fato foi exacerbado pelo motivo de não ter havido suficiente integração de abordagens como a análise fatorial nas diferentes áreas da psicologia.

Destaca, também, o fato de que a análise fatorial, como método empírico indutivo gerador de hipóteses, constitui exemplo do que os filósofos da ciência denominam de "contexto da descoberta".

Portanto, argumenta, podemos antecipar uma utilização mais sofisticada da análise fatorial na construção da teoria em psicologia à medida que vamos nos tornando mais conscientes de suas características filosóficas subjacentes.

EVA NICK